

1. OBJETIVO

Este Plano tem por finalidade estabelecer a forma de atuação nas situações que se configuram como “emergências na RDGN”, envolvendo a segurança das pessoas e preservação das propriedades no entorno da rede, bem como a manutenção ou restabelecimento do fornecimento de gás natural para os consumidores.

2. ABRANGÊNCIA

Este Plano aplica-se à **Área Operacional**, sob responsabilidade da Gerência de Operações da COMPAGAS, no escopo de atendimento às situações de emergências da RDGN, bem como contém ações das outras áreas da administração da empresa, que complementam as atuações específicas da área operacional.

3. RESPONSABILIDADE

3.1 - Relativas à Atividade :

ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
Ações de atendimento a emergências na RDGN	Técnicos de Processo

3.2 - Relativas ao Controle deste documento :

ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
Aprovar	G. O.
Elaborar / Revisar	C. P.
Editar	C. P.
Controlar	C. P.

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- MA-69-983-CPG-001 (Plano de Emergência da RDGN)
- PR-69-983-CPG-xxx (Controle da Odorização do Gás Distribuído)
- PR-69-980-CPG-004 (Instruções para o Centro de Teleatendimento)
- PR-69-983-CPG-yyy (Reparos de vazamentos na RDGN)
- Acordo Operacional TBG-COMPAGAS

5. DEFINIÇÕES

- ♦ G. O. - Gerente de Operações
- ♦ C. P. - Controle de Procedimentos
- ♦ RDGN - Rede de Distribuição de Gás Natural

6. DETALHAMENTO

6.1 – Considerações Gerais

- a) O enfoque do Plano de Contingências é o atendimento às ocorrências anormais que configuram situações de emergências para a operação da RDGN, quais sejam: vazamentos de gás para o ambiente, falta de odorização no Gás Natural Distribuído e interrupções de fornecimento de gás para os consumidores, seja por falha no sistema supridor para a COMPAGAS (GASODUTO BOLIVIA-BRASIL), seja por falha na rede de distribuição.
- b) A existência de planos e procedimentos detalhados de inspeções da rede, bem como de planos de manutenção preventiva dos pontos críticos, certamente possibilitará antecipar a detecção de situações e condições que favorecem as ocorrências anormais, permitindo a ação de prevenção e evitando que as falhas se concretizem. Contudo, a possibilidade de que venham a acontecer, ocasionadas por falhas de acessórios internos em acessórios da rede ou por ações de terceiros, incluindo o suprimento de gás pela TBG, continuará existindo, mesmo com baixa probabilidade, e as ações deverão estar perfeitamente delineadas e responsabilidades bem definidas, para a minimização das consequências da ocorrência e o restabelecimento da normalidade da operação em pequeno intervalo de tempo.
- c) Vazamentos nas instalações internas dos consumidores industriais não configuram uma situação de emergência para a COMPAGAS. Contudo, a área operacional através de seus técnicos e engenheiros, deverá estar atenta ao cumprimento do programa de treinamento de segurança na utilização e manuseio do gás natural dos funcionários das empresas consumidoras. Esse treinamento deverá ser realizado sempre por ocasião do início do consumo de cada empresa, e reciclagens periódicas deverão ser realizadas mediante solicitação dessas empresas ou por proposição da gerência de operações da COMPAGAS.
- d) Qualquer ocorrência que configure potencial de alcance de repercussão pública, seja a nível municipal como a nível estadual, com a presença ou não de meios de comunicação, de forma que possa afetar a imagem da empresa, mesmo que não afete pessoas ou propriedades, implicará no acionamento do Plano de Contingências.
- e) Os recursos disponíveis para atendimento imediato de quaisquer ocorrências são:
 - Técnicos de Processo – todos os técnicos de processo são parte integrante do plano, sendo que rotineiramente estão em regime de sobreaviso no período fora do horário comercial, 3 técnicos na região de Curitiba e 2 técnicos na região de Ponta Grossa;
 - Engenheiros da Gerência de Operação;
 - Engenheiros e Técnicos da Gerência Técnica;
 - Equipe de manutenção e apoio a operação (serviço terceirizado através de Contrato de Prestação de Serviços);
 - Equipes para serviços adicionais de manutenção, acionadas através de emissão de Autorização de Serviço para serviços específicos previstos no Contrato de Prestação de Serviços de Manutenção e Apoio a Operação);
 - Profissionais da assessoria de comunicação e da Gerência Administrativa;

- Para atendimento de situações que se configurem como emergências que impliquem riscos para a população, os técnicos da COMPAGAS deverão solicitar apoio da Defesa Civil (COMDECs ou COREDEC), Grupamentos de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Rodoviária Estadual, Inspectores das Concessionárias de Rodovias, Polícia Militar, Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e outras instituições previstas no Plano de Emergência.

6.2 – Vazamentos de Gás Natural

- a) Os estudos de análise de riscos das instalações de rede de distribuição de gás natural tem demonstrado que, nas condições de operação da rede da COMPAGAS, não existem condições termodinâmicas para a ocorrência de explosões em espaço aberto. Seria necessária a formação de uma massa de gás muito grande, de cerca de 10.000 kg, para que houvesse essa condição, o que não é possibilitado pelas condições de pressão e diâmetro das tubulações da RDGN da COMPAGAS.
- b) As situações de explosões em espaços confinados são possíveis somente nas caixas de acessórios (ERP e Válvulas de Bloqueio), e portanto de consequências limitadas ao local, tendo em vista o pequeno volumes dessas caixas. Outras situações de ocorrências em instalações de consumidores, ou em logradouros públicos, são difíceis de serem analisadas tendo em vista a sua diversidade, e seus efeitos também estarão limitados ao local da ocorrência.
- c) As ações para as situações de explosões em espaços confinados de pequenas dimensões são as mesmas delineadas para as situações de vazamentos com formação de jatos de fogo ou nuvem de gás, que são as ocorrências de maior probabilidade em redes de distribuição e, todas essas situações, configuram emergências que necessitam de ação rápida e precisa, evitando possibilidade de que venham a ter maior consequência por ações de efeito dominó.
- d) As ações e recursos a serem acionados no caso de vazamentos na rede de gás, estão descritos pormenorizadamente no Plano de Emergência (MA-69-983-CPG-001), o qual deverá ser atualizado anualmente, especialmente no que se refere aos contatos com órgãos públicos que compõe o Sistema Estadual de Defesa Civil, e as entidades privadas apoiadoras do Plano de Emergência da RDGN (Concessionárias de Rodovias e Ferrovias, Hospitais de Atendimento etc.).

6.3 – Falta de Odor no Gás Natural distribuído

- a) A odoração do Gás Natural é realizada para possibilitar que os consumidores e pessoas que estejam transitando no entorno da rede, possam perceber eventuais escapamentos de gás antes que possam ser formadas misturas inflamáveis. O objetivo é possibilitar que a maior parte das pessoas possa identificar perfeitamente a presença de gás no ambiente, a partir da existência de uma concentração de 1% de gás natural em mistura com o ar, o que corresponde a 20% do Limite Inferior de Inflamabilidade do Gás Natural.
- b) A identificação de falta ou de insuficiente odorização do gás distribuído, implica na necessidade imediata do acionamento do Plano de Contingência.
- c) O sistema de odorização instalado pela COMPAGAS possui configuração para controle automático fazendo a injeção proporcional a vazão de gás distribuído e possui redundância fazendo com que na falha desse sistema principal, entra automaticamente a bomba reserva, com controle de injeção por tempo.

- d) O sistema quando funcionando dentro dessas condições apresenta alta confiabilidade. É indispensável assegurar – através de inspeções diárias - que o sistema redundante esteja pronto para entrar em operação, pois caso isso não ocorra, é possível a ocorrência de falhas que implicarão na falta de odor no gás distribuído.
- e) No caso de ser percebido, em qualquer ponto da RDGN, a falta de odor ou de odor insuficiente para a detecção de eventuais escapamentos, seja através de verificação própria (levantamentos rinológicos ou medições do teor de odorante remanescente em pontos críticos da rede), seja através de comunicação realizada pelo público em geral através do sistema de teleatendimento (0800 643 8383), os técnicos da COMPAGAS deverão proceder conforme se segue.
- Um técnico deverá se dirigir imediatamente para a Estação de Recebimento do Gás Natural (City Gate) e confirmar as condições de operação da Estação de Odorização:
 - efetiva injeção de odorante na estação de medição (visualização);
 - taxa de injeção de odorante ajustada – normalmente na faixa de 12 a 20 mg/m³ (verificar registros do indicador);
 - disponibilidade de odorante no vaso de suprimento da bomba (vaso reserva);
 - alinhamentos da estação (válvulas abertas e válvulas fechadas, conforme esquema normal de funcionamento);
 - Outro técnico deverá dirigir-se ao local onde foi notificada a falta de odor no gás e confirmar essa situação.
 - Após normalizada a injeção de odorante no gás, acompanhar a presença de odorante no ponto notificado através de análises pelo analisador Odor Handy.
- f) Os cuidados a serem tomados referente a garantia do perfeito funcionamento do sistema de odorização, bem como as rotinas de verificação da presença de odor no gás ao longo de toda a rede, estão descritos no PR-69-984-CPG-002.
- g) A empresa fornecedora do odorante dispõe de Serviço de Atendimento a Situações de Emergência relativas ao produto. O fornecedor atual é a empresa ATOFINA Brasil Química - tel. 0800 111 767 (SOS COTEC) e tel. 0800 118 270 (PRÓ-QUÍMICA).

6.4 – Interrupções no Fornecimento de Gás

As causas de eventual interrupção no fornecimento de Gás Natural para os consumidores, tanto industriais como comerciais e residenciais, podem estar relacionada a interrupção de fornecimento por parte da TBG, como a ocorrências internas a RDGN.

6.4.1 – Falha de Fornecimento de Gás pelo Supridor (TBG)

- a) O Gasoduto Bolívia-Brasil possui válvulas de bloqueio automáticas, instaladas normalmente numa distância que varia de 20 a 30 km. Em algumas regiões essa distância é menor. Especificamente no trecho a montante da Estação de Compressão de Araucária e contando desde a Estação de Paulínea, no Estado de São Paulo, o Gasoduto possui 22 válvulas de bloqueio automático (VES). Essa válvulas são acionadas quando ocorre baixa pressão no trecho do Gasoduto em que estão instaladas (estão ajustadas para 40 kgf/cm²) ou por



excesso de velocidade, sentida por desbalanceamento de pressão no seu sistema atuador (causado por exemplo por um grande vazamento a jusante da válvula). O fechamento de uma dessas válvulas é percebido imediatamente pela Central de Supervisão e Controle do Gasoduto (CSC), localizado no Rio de Janeiro.

- b) Essas válvulas também podem ser acionadas para fechamento a distância pela CSC. Porém, uma vez fechadas, por qualquer motivo, somente poderão ser abertas através de ação manual local efetuada por Técnico da TBG. Isso implica mesmo uma válvula localizada próximo a Curitiba, necessitará de pelo menos 1 hora (recebimento do aviso, deslocamento, acesso e ação do Técnico da TBG) para ser novamente aberta.
- c) Se o desarme ocorreu de forma indevida ou por alteração pontual nas condições de operação do gasoduto, a normalização será rápida. Na eventualidade do desarme ter sido causado por ocorrências de maior gravidade no Gasoduto, a válvula não será reaberta até que a situação seja normalizada, e o Plano de Ação Emergencial da TBG será acionado.
- d) Especificamente no que se refere a RDGN da COMPAGAS, as válvulas, e eventuais ocorrências nos trechos, que podem trazer maiores impactos, são as duas válvulas mais próximas a montante da Estação de Entrega CIC-Araucária, as quais estão localizadas numa distância de 20 km.
- e) A situação mais crítica para a distribuição de gás na região metropolitana de Curitiba e Ponta Grossa, é uma possível ocorrência no Gasoduto no trecho localizado entre a válvula de bloqueio junto a BR-277 (VES-4600-260) e a Estação de Compressão (VES-4600-270), e que implique em necessidade de despressurização desse trecho para reparos. Em um evento dessa natureza, o volume adicional de gás que a RDGN pode receber para manter a normalidade do fornecimento de gás para os consumidores, será relativamente pequeno em função da possível urgência para despressurização do trecho para possibilitar ações de reparo.
- f) O quadro abaixo mostra os volumes disponíveis na RDGN, bem como no trecho específico do Gasoduto Bolívia-Brasil que compreende a Estação de Entrega para a COMPAGAS.



COMPAGAS - GERÊNCIA DE OPERAÇÕES			
Informações para o Plano de Contingência - abril/2002			
	descrição	unidade	
1	Estoque de GN na RD (35 Bar)	m ³	285.000
2	Volume de GN disponível até 12 Bar na RD	m ³	176.000
3	Consumo GN 2001 (máx.após outubro)	m ³ /h	28.000
4	Autonomia Industrial	h	6,3
5	Pressurização mínima da rede	m ³	30.000
6	Volume de Gás para consumos críticos *	m ³	79.000
7	Estoque da TBG no trecho CLargo-Araucária (60Bar)	m ³	316.000
8	Estoque da TBG no trecho CLargo-Araucária (35Bar)	m ³	186.000
9	Estoque da TBG no trecho CLargo-Araucária (12Bar)	m ³	67.000
10	Volume disponível TBG 60 –35Bar	m ³	130.000
11	Volume disponível TBG 35 – 12Bar	m ³	119.000
12	Autonomia de fornecimento para UEG-Araucária	h	1
13	Autonomia adicional para suprimento industrial pela TBG na RDGN	h	5,5
14	Autonomia total industrial RDGN + TBG	h	11,8
Obs.* consumos críticos: residencial, comercial, algum consumo de segurança no segmento industrial; ** considerando corte imediato de suprimento para REPAR, que tem combustível alternativo; *** considerado uma pressão de chegada em Araucária de 60 Bar no Gasoduto Bolívia-Brasil. Essa situação deverá ser melhor verificada quando ocorrer a estabilização da operação da UEG-Araucária.			

- g) Considerando a situação de consumo no ano de 2002 (consumos de picos máximos da ordem de 28.000 m³/h), a autonomia de suprimento normal da RDGN, com seu próprio estoque de gás, será de cerca de 6 horas. Ou seja, para a manutenção da normalidade do suprimento, o fornecimento de gás por parte da TBG deverá retornar em no máximo até 6 horas a partir do momento da interrupção.
- h) Para que esse tempo de autonomia possa se traduzir em suprimento normal para todos os clientes, quando a pressão atingir cerca de 19 Bar será necessário retirar o obturador das válvulas de regulagem do tramo reserva das ERPs que regulam para 17 Bar (BR-116, JK e BR-376).
- i) Na eventualidade da pressão da rede cair a valores abaixo do que 12 Bar, somente os consumos críticos continuarão a ser supridos.
- j) A ocorrência de um evento que implique no fechamento da válvula VES-4600-266(junto a BR-277) permite uma autonomia de suprimento por parte da TBG, considerando a pressão de 12 Bar, de até 5,5 horas para a rede da COMPAGAS (com a interrupção imediata do suprimento para a Refinaria Presidente Getúlio Vargas - REPAR, que tem combustível alternativo).
- k) O fornecimento de gás para a Usina Elétrica a Gás (UEG-Araucária) será interrompido no máximo quando a pressão do Gasoduto atingir a 35 Bar e, dependendo da administração do fornecimento nessa condição contingencial, isso deverá ocorrer num prazo de 1 a 1,5 horas (consumo máximo da UEG-Araucária de 87.000 m³/h).



- l) No caso de necessidade de despressurização do trecho da TBG, a interrupção do fornecimento de gás para a UEG-Araucária deverá ocorrer de imediato (solicitar a TBG para efetuar o fechamento das válvulas de regulagem da Estação de Entrega da Termelétrica)
- m) O fornecimento de gás para consumidores que recebem o gás em alta pressão (casos de Cogeração) deverá ser interrompido quando a pressão na RDGN atingir 25 Bar.
- n) Nas eventualidades de interrupção de fornecimento de gás pela TBG, os contatos deverão ser realizados através dos seguintes telefones:
- | | |
|--|-------------------------------------|
| Teleatendimento de Emergência (24 horas): | 0800 260 400 |
| Central de Supervisão e Controle (CSC – 24 horas): | 0xx 21 555-5892
555-5893 |
| Distrito de Araucária (administrativo) | 0xx 41 643-3526 |
| Encarregado do Distrito | 0xx 41 9963-1477 |
| Técnicos do Gasoduto | 0xx 47 9964-1912
0xx 41 643-3526 |
- o) Ao ser comunicado pela TBG, ou pelo Call Center da COMPAGAS, da interrupção no fornecimento de gás, o técnico da COMPAGAS deverá avaliar a situação em termos de sua extensão e duração estimada inicialmente pela TBG, e comunicar aos clientes de maior consumo, para que estes possam tomar as medidas iniciais de redução de consumo. No anexo 1 estão relacionados todos os consumidores industriais da COMPAGAS, os telefones de contato e o consumo médio horário.

6.4.2- Interrupção no Fornecimento de Gás por falha na RDGN

As prováveis causas de interrupção de fornecimento de gás para os consumidores da COMPAGAS são as seguintes:

- Falha na EMRP de clientes industriais;
- Falha na EMC de clientes comerciais;
- Falha na Estação de Controle de Pressão da Rede Primária de clientes residenciais;
- Falha na ERP de suprimento da região específica ou dedicada;
- Bloqueio indevido de Válvulas (VBI ou VR);
- Necessidade de interrupção do fornecimento de gás para determinada região para realização de manutenção preventiva, corretiva ou de emergência em tubulações ou acessórios da rede.

6.4.2.1 – Falha em EMRP

- a) Todos os clientes industriais com consumo superior a 1.000 m³/d, possuem EMRP dupla, sendo que a falta de fornecimento de gás somente ocorrerá com falha simultânea dos dois tramos, o que apresenta pouca probabilidade com o cumprimento fiel do plano de inspeção e o plano de manutenção preventiva dessas estações.
- b) Clientes com EMRP simples deverão merecer especial atenção em termos de manutenção preventiva, adequando-se as necessidades de interrupção de fornecimento para realização de manutenção, com as possibilidades de corte de consumo por parte do cliente.

- c) Ao ser comunicado por determinado cliente da falta de pressão no suprimento de gás, seja diretamente pelo cliente ou através da comunicação pelo Teleatendimento (Call Center), o Técnico da COMPAGAS deverá, em contato com a área operacional do cliente, solicitar que seja observada a pressão de entrada da EMRP de modo a se posicionar rapidamente se é ou não uma ocorrência localizada no cliente.
- d) O deslocamento para o local da ocorrência (EMRP do cliente ou ERP de suprimento de sua região) deverá ser imediato, procurando cumprir a meta da COMPAGAS de atendimento no prazo máximo de 1 hora.
- e) Todas as ocorrências dessa natureza deverão ser objeto de relatório de anormalidade, e os tempos de atendimento, frequências e duração das ocorrências, compõem os Indicadores de Segurança do Fornecimento de Gás (Tempo de Atendimento de Interrupções de Gás, Frequência Equivalente de Interrupção no Fornecimento de Gás de Duração Equivalente de Interrupção no Fornecimento de Gás).

6.4.3.2 – Falha em EMC de clientes comerciais

- a) Essas estações possuem configuração de tramo simples, o que implica em necessidades de rápida atuação para normalização do suprimento em caso de desarmes, por ação automática da válvula de segurança por sobrepressão ou por bloqueio das válvulas de entrada e saída devido a eventuais vazamentos ou outro motivo.
- b) Também nesses casos deverão ser emitidos relatórios de anormalidade, e as informações serão utilizadas para compor os Indicadores de Segurança no Fornecimento de Gás.

6.4.3.3 – Falha em Estações Primárias de Clientes Residenciais

- a) Os avisos de falta de fornecimento de gás para clientes residenciais serão recebidos necessariamente pelo serviço de teleatendimento (Call Center), que acionará os técnicos da COMPAGAS encarregados do atendimento residencial. Fora do horário comercial, o atendimento será realizado pelos técnicos em regime de sobreaviso.
- b) Ao receber a notificação de falta de fornecimento de gás em um determinado endereço, o primeiro ponto a observar é se se trata de uma ocorrência coletiva em um edifício ou em vários edifícios de uma mesma região, ou de uma ocorrência individual em determinada unidade domiciliar autônoma (UDA).
- c) No caso de ser uma ocorrência em uma UDA, o técnico que atender a ocorrência, deverá verificar a estação primária de redução de pressão e a seguir a estação secundária, se for o caso. No caso da notificação do Call Center indicar a existência de falta de gás em vários edifícios, configurando uma ocorrência coletiva, o técnico deverá solicitar apoio e verificar a operação das ERPs de suprimento da região.
- d) Em quaisquer dos casos, o prazo máximo de atendimento de 1 hora deverá ser observado.

6.4.3.4 – Falha em ERP

- a) São poucos os casos de existência de ERP de tramo simples e, nesses casos, essas estações atendem a poucos clientes;
- b) O fiel cumprimento do Plano de Manutenção Preventiva das Estações, incluindo as ações rotineiras de inspeção, possibilitará a garantia de que existe uma baixa probabilidade de ocorrências simultâneas nos dois tramos da estação.
- c) Eventuais ocorrências de desarme dos dois tramos, implicará normalmente na falha de fornecimento para um maior número de clientes, seja industriais, comerciais ou residenciais. Trata-se portanto de emergência na rede, devendo o atendimento ser imediato e com todos os recursos necessários para o pronto restabelecimento do fornecimento de gás para os consumidores.
- d) Com a expansão da RDGN da COMPAGAS, estará sendo implementado um sistema de monitoração da pressão da rede, facilitando determinar rapidamente eventuais localizações de pressão insuficiente de fornecimento de gás nos ramais principais.
- e) Em qualquer caso, deverá ser cumprido o prazo de atendimento máximo de 1 (uma) hora.

6.4.3.5 – Bloqueio de Válvulas de Bloqueio Intermediário (VBI) ou Válvulas de Ramais (VR)

- a) Essas válvulas são de acionamento manual. Logo, qualquer ocorrência estará associada a ação de pessoas estranhas à área operacional da COMPAGAS. Atenção especial deverá ser dedicada às emissões de Permissões para Trabalho (PT) e orientações para os serviços nas caixas de válvulas.
- b) Cuidadosa varredura das pressões na RDGN será necessária para a localização da válvula colocada indevidamente sob bloqueio.

6.4.3.5 – Manutenção Corretiva nas tubulações ou acessórios

- a) Ocorrências localizadas que impliquem em necessidades de reparos na tubulações ou acessórios, e que requeiram despressurização de trechos específicos da RDGN para sua execução, deverão ter tratamento em regime de emergência e, dentro do conceito de controle da ocorrência, realizada em horário compatível com o mínimo impacto para os consumidores da região afetada.
- b) Para tubulações de aço que apresentam fugas de gás, em trechos da rede que trabalham até 17 kgf/cm², deverão ser instaladas abraçadeiras de reparo, as quais permanecerão instaladas enquanto se programa a realização de reparos definitivos, conforme PR-69-982-CPG-004.
- c) Troncos principais que operam na pressão de 35 Bar necessitarão de imediata despressurização e realização de reparos definitivos imediatos.
- d) Os acessórios da RDGN sujeitos a apresentar fugas de gás e necessidade de reparos imediatos, são os flanges das válvulas de bloqueio intermediários, bem como os plugs existentes no corpo das válvulas instaladas na primeira fase de instalação da rede. Na



eventualidade de ser necessários somente reaperto desses flanges, os próprios técnicos da COMPAGAS realizarão o serviço. No caso de ser necessário a troca de juntas, os Técnicos da COMPAGAS realizarão o serviço em flanges até 6". As juntas em flanges maiores necessitarão de pessoal e ferramentas especializadas, conforme descrito no procedimento mencionado.

7. ANEXOS



Anexo 1

LISTA DE ENDEREÇOS E TELEFONES DE CONTATO DE CONSUMIDORES INDUSTRIAIS

Nº	Nome_Cliente	Endereco	Complemento	CEP	Cidade	Estado	Telefone
1	Acquarium Centro de Nataçao e Ginástica LTDA	Rua Emiliano Pernetá, 1740	Centro	83601220	Campo Largo	PR	41 292 4443
2	Adesi Ind e Com de Adesivos LTDA	Rua Jorge Tieto Iwasa, 467		83706670	Araucária	PR	41 643 1313
3	Adriana Coltro Ltda. ME	Rua Santa Mariana, 218		84500140	Campo Largo	PR	41 292 1739
4	Auto Posto das Tartarugas Ltda	Av Senador Salgado Filho,405	Prado Velho	80215270	Curitiba	PR	41 332 8117
5	Beaulieu do Brasil Ltda.	Rua Scremin, s/nº	Distrito Industrial	84045990	Ponta Grossa	PR	42 228 1050
6	Berneck Aglomerados S/A	Rua Valério Sobânio, 500		83706530	Araucária	PR	41 643 2122
7	Blount Industrial Ltda	Rua Emilio Romani, 1630	CIC	81450060	Curitiba	PR	41 316 5815
8	Brafer Construções Metálicas S.A	AV DAS ARAUCÁRIAS,Nº 40	BAIRRO BARIGUÍ	83707000	ARAUCÁRIA S	PR	41 643 1236
9	Café Damasco S/A	Rodovia do Café,3661	KM 3,5 Bairro Orleans	81200010	Curitiba	PR	41 317 5566
10	Cervejaria Kaiser do Brasil Ltda	Avenida Tocantins, 199	Cará - Cará	84001970	Ponta Grossa	PR	42 219 2031
11	Charlex Industrial Têxtil LTDA	Rua Emilio Romani, 2630	CIC	81450060	Curitiba	PR	41 348 2244
12	Classe Ceramica Artesanal Ltda	Rodovia do Café Km 127		83605230	Campo Largo	PR	41 292 3862
13	Companhia Brasileira de Petroleo Ipiranga	Rodovia do Xisto - BR 476 km 15,410	Bairro Jardim Alvorada	83707440	Araucária	PR	41 643 1919
14	Companhia Cervejaria Brahma	Avenida Getulio Vargas, 262	Rebouças	80230030	Curitiba	PR	41 320 5050
15	Copel Distribuição S/A	Rua José Izidoro Biazetto,158	Bloco-C - Mossunguê	81200240	Curitiba	PR	41 331 2703
16	Corn Prod Brasil Ingrid Ind. Ltda	Rua Francisco Manoel da Cruz, 11		83650000	Balsa Nova	PR	41 636 8800
17	Cotam Cic Industria de Alimentos S/A	Av Juscelino Kubitschek de Oliveira, 3145	CIC	81270200	Curitiba	PR	41 373 2626
18	Decorprint Decorativos do Paraná Ind. E Com. Ltda	Rua João Chede, 1955	CIC	81170220	Curitiba	PR	41 347 9338
19	Dom Ricardo Hotel Ltda	Av Rocha Pombo, 2400		83010620	São José dos Pinhais	PR	41 282 2400
20	Fabripão Alimentos Ltda	Rua Dr Leocádio Cisneiro Corrêa,100		81810390	Curitiba	PR	41 275 4277
21	Galeria Caxias Ltda	Rua Professor João Kochaki, nº 35		81520200	Curitiba	PR	41 266 4443
22	Gerdau S/A	Rodovia Pr 423 Km 24,5		83707000	Araucária	PR	41 641 3405
23	Gerdau S/A	Rua Mato Grosso, 889	Vila Guaira	80610110	Curitiba	PR	41 641 3617
24	Germer Porcelanas Finas S/A	Br 277 - Km 120	Bairro Itaqui	83604480	Campo Largo	PR	41 392 1588
25	GL Eletro Eletronicos Ltda	Rua João Stukas, 3312	Jardim São Vicente	83602110	Campo Largo	PR	41 391 3200
26	Hotelaria Accor Brasil	BR 376, nº 1633 Vila Rocco	São J. Pinhais	83015000	São J. Pinhais	PR	41 282 8244
27	Huhtamaki Moulded Fibre do Brasil Ltda	Br 376 Km 67 Pavilhão - 2	Usina de Asfalto	84130000	Palmeira	PR	42 252 8000
28	Iguaçu Celulose Papel S.A	Alameda Santa Mônica, 01	Bairro São Domingos	83030550	São José dos Pinhais	PR	41 283 5604
29	Imcopa Imp. Exp.e Indústria de Óleos Ltda	Av. dasAraucárias, 5899		83707000	Araucária	PR	41 643 2228
30	Incepa Revest. Cerâmicos Ltda	Av. Des. Clotário M. Portugal, 437		83601430	Campo Largo	PR	41 391 1082
31	Incepa Revestimentos Cerâmicos Ltda	Rua Padre Natal Pigato, 974		83607240	Campo Largo	PR	41 391 1000
32	Ind. E Com. Cerâmica Tirolesa LTDA	Estrada Dom Rodrigo, 2000		83605000	Campo Largo	PR	41 292 3840
33	Ind. e Com. de Porc. Bordignon Ltda	Br 277 - Km 26,5 - N. 4774		83605420	Campo Largo	PR	41 392 1862
34	Indústrias Langer Ltda	Rua Wiegando Olsen,1800	CIC	81450100	Curitiba	PR	41 348 1050
35	Indústrias Todeschini S/A	Rod. BR 116 km 5,5 nº 18229		81690900	Curitiba	PR	41 346 9339



N.º PR-69-983-CPG-003

PLANO DE CONTINGÊNCIAS DA RDGN

FOLHA:

13 de 13

Nº	Nome_Cliente	Endereco	Complemento	CEP	Cidade	Estado	Telefone
36	Instituto de Tec. Desenvolvimento - Lactec	BR 116 - Km 98 S/N - Campus da UFPR	Jardim das Americas	81531980	Curitiba	PR	41 316 6200
37	Isdralit Indústria e Comércio Ltda	Rua Hasdrubal Bellegard, 305	CIC	81450140	Curitiba	PR	41 348 2066
38	Kraft Lacta Suchard Brasil S/A	Av. Juscelino Kubistechek de Oliveira nº 13.300	CIC	81450000	Curitiba	PR	41 347 1101
39	Iuvasul Industrial Ltda	Travessa Sete Quedas, 199		83015030	São José dos Pinhais	PR	41 382 7670
40	Masa Decor Ltda	Av. das Araucárias, 3513	Thomaz Coelho	83707000	Araucária	PR	41 643 3555
41	Masisa do Brasil Ltda	Rodovia BR 376 Km 503 , 1960		84045610	Ponta Grossa	PR	42 219 1500
42	Metalgráfica Trivisan S.A	Rua Germano Schlögl, 201	Vila Palmira	83005240	São José dos Pinhais	PR	41 283 6060
43	New Holland Latino Americana Ltda	Av juscelino K de Oliveira, 11825	Cic	81450903	Curitiba	PR	41 341 7466
44	Novozymes Latin América Ltda	Rua Prof Francisco Ribeiro, 683	Bairro Barigui	83707660	Araucária	PR	41 641 1083
45	Nutritional S/A Industria e Comércio Alimentos	R. Marcelino Nogueira, 1182	Centro	83005370	São José dos Pinhais	PR	41 283 3344
46	Pepsico do Brasil Ltda	Rua Francisco Sobânia, 1395		81450150	Curitiba	PR	41 348 2349
47	Peróxidos do Brasil Ltda.	Rua João Lunardelli, 1301	CIC	81450120	Curitiba	PR	41 348 3636
48	PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S/A	BR 476 - RODOVIA DO XISTO - KM 15440	JARDIM ALVORADA	83707440	ARAUCÁRIA	PR	41 643 1544
49	Praimer Revestimento Anti-Aderentes Ltda	Av Continental, 251-A	BR 376 - KM 505, Distrito Industrial	84001970	Ponta Grossa	PR	42 228 1003
50	Refinadora de Óleos Brasil LTDA	Av. dos Pinheirais, 3451		83705570	Araucária	PR	41 843 2228
51	Renault do Brasil S.A	Rodovia BR 277 - km 73 - Estrada Roseira s/nº		83070900	São José dos Pinhais	PR	41 380 1578
52	Roveco Ind. E Com. De Aces. Aut. Ltda	Av dos Pinheirais, 1045, CJ002	Capela Velha	83750510	Araucária	PR	41 643 6093
53	RW Industria de Papel Ltda.	Br 376 Km 531	Usina do Salto	84130000	Palmeira	PR	42 252 3839
54	Schmidt Ind, Com, Imp e Exp Ltda	Av. Porcelna, 621		83604480	Campo Largo	PR	41 392 3122
55	SGS Agricultura e Indústria Ltda	Rua Ana Scremim, 939		84010970	Ponta Grossa	PR	42 228 1234
56	Sociedade Carmelo de NSra de Assunção	Rua Joaquim S. da Mota, 540		81520280	Curitiba	PR	41 296 9411
57	Sul Defensivos Agrícolas Ltda	Av dos Pinheirais, nº 3451	Jardim Condor	83705570	Araucária	PR	41 643 2288
58	Synteko Produtos Químicos S.A	Rua Castelo Branco, 800		83707130	Araucária	PR	41 843 2491
59	TCA - Tecnologia em Componentes Automotivo S.A	Rua Anna Scremin, 300	Distrito Industrial	84043000	Ponta Grossa	PR	42 219 5036
60	Tetra Pak Ltda	Rodovia BR 376 Km 499,5	Distrito Industrial	84010970	Ponta Grossa	PR	42 229 3330
61	Trane do Brasil Indústria e Comércio Ltda	Av. dos Pinheirais, 565	Bairro Estação	83705570	Araucária	PR	41 641 4444
62	Trox do Brasil Ltda	Rua Cyro C. Pereira, nº 300	Bairro CIC	81170230	Curitiba	PR	41 316 8400
63	Van Leer Embalagens Industriais do Brasil LTDA	Avenida dos Pinheirais, 465		83705570	Araucária	PR	41 641 4000
64	Vieira e Companhia Ltda.	PR 423 01	Itaqui	83603000	Campo Largo	PR	41 392 1500
65	Volkswagen do Brasil Ltda	Estrada PR 025 s/n km 6,75		83183000	São José dos Pinhais	PR	41 381 3089
66	Weber Panificação Ltda	Rua Osvaldo Cruz, 1553		83601400	Campo Largo	PR	41 292 3783